O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 39. | Sábado, 18 de Maio de 1946 | N.º 1941

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

A organização corporativa

Um inquérito oportuno

Em obediência a reparos feitos na Assembleia Nacional sôbre possíveis irregularidades praticadas por pessoas ou entidades ligadas à organização corporativa, nomeou-se uma comissão de inquérito cuja presidência foi confiada ao deputado professor dr. Mário de Figueiredo, um dos autores dos citados reparos.

A mesma comissão pede que se torne público o seguinte aviso:

«A Comissão Parlamentar de Inquérito aos elementos da Organização Corporativa, antes de determinar a quem deve ouvir em depoimento oral, convida tôdas as pessoas que tenham críticas a fazer à actividade quer dos organismos de coordenação económica, (Institutos, Juntas Nacionais e Comissões Reguladoras) ou corporativos (Federações, Uniões, Grémios, Sindicatos, Casas do Povo e dos Pescadores) quer dos seus dirigentes ou agentes, a prestar-lhes a sua colaboração, comunicando-lhe por escrito, para a sua séde—Palácio da Assembleia Nacional—os factos em que baseiam essas críticas.

Por conveniências de organização de serviços, e só a título excepcional deixarão de respeitar-se, a comunicação deve dar entrada na Secretaria da Comissão até 15 de Julho.

Deve ter-se presente que a única nota essencial que não pode faltar à comunicação é a enunciação precisa dos factos».

Pela nossa parte aguardamos que êstes sejam apresentados de modo a habilitar o Govêrno a julgá-los com tôda a rectidão e imparcialidade.

Rumo à Terra Nova

A frota bacalhoeira sulca novamente os mares para iniciar mais uma campanha de pesca em benefício da economia portuguesa.

Não faltou nas areias de Belém, a figura sempre presente do Velho do Restelo.

Igualmente se fez éco das malígnas opiniões, que vêem neste empreendimento notável para o abastecimento do país, uma inutilidade pouco justificável ou justificada.

Melhor do que o talento desses críticos, falam, porém, as cifras que pesam a favor do prosseguimento desta organização importante e salutar.

Vem de longa data o sistema de buscar nas paragens remotas o precioso alimento,que entrou no uso doméstico como subsistência de primeira ordem,servindo a ricos e pobres.

Só nestes calamitosos anos de privações para todo o Mundo nos apercebemos da vantagem de nos bastarmos a nós próprios.

Mas se vem de longe êste procedimento, à tibieza dos govêrnos se deve o declínio em que entrara a campanha da pesca do bacalhau.

Hoje só um Estado inteiramente desprovido de possibilidades materiais ou financeiras e, consequentemente, de frota bastante, poderá dispensar-se de obter êste peixe de que tudo se aproveita, inclusivamente o óleo vitaminado tanto em uso na reconstituição dos organismos depauperados.

Entre nós tem sido notável o impulso dado à frota bacalhoeira e apenas será necessário continuar êste empreendimento, que tudo deve ao Estado Novo.

Iria parar perto,neste sector, a iniciativa particular, se o Govêrno não a amparasse como é conveniente.

O Grémio dos Armadores da Pesca do Bacalhau tem desenvolvido igualmente uma actividade inegualável, revelando-se as suas vantagens nas múltiplas modalidades da assistência prestada à gente do mar.

A campanha exprime, pois, redundamente, a saúde financeira do país e entrou de tal maneira nos habitos e nas necessidades das classes piscatórias, que suspendê-la o mesmo seria que levar a fome a muitos lares de humildes pescadores.

A costa portuguesa levou o pescador a procurar e explorar todo o Continente.

Conquistadas e desvendadas todas as possibilidades, sabemos a miséria que os anos maus acarretam às classes piscatórias.

Suprimir ou reduzir as viagens à Terra Nova seria, além de tudo, aumentar pavorosamente os contingentes a cargo da Assistência, tão sobrecarregada já nos tempos correntes.

E' necessário, portanto, não esmorecer no fomento à obra florescente, e, além disso, é urgente também levar amparo moral e físico aos pioneiros da Economir Nacional.

Anuncia se a próxima viagem do *Gil Eanes* que se desempenhará desta missão.

Aos portugueses, beneficiários desta iniciativa, impõe-se uma atitude compreensiva, capaz de reconfortar estes obreiros que sacrificam a vida e se privam do convívio familiar, em busca do condimento que tanta fome evita.

A. O.

Escassez de fruta

Será êste ano muito pouca e ordinária, visto o tempo não lhe ter sido favorável. Já as nesperas faltaram nos mercados por a maior parte ter apodrecido nas árvores e ás restantes espécies sucederá outro tanto, sem remissão de pecados.

Hão-de-nos valer, de futuro, os aviões-frigoríferos para abastecimento desta e de outros géneros de primeira necessidade, transportados de longe. Todavia, êste ano, teremos de nos resignar, não a comendo.

Chucha-se no dedo.

Ruas da cidade

Pelo Fundo do Desemprêgo foi comparticipada com 79.500$00 a pavimentação a cubos de granito das ruas Combatentes da Grande Guerra e Eça de Queirós, aguardando, porém, a Câmara que a Repartição de Água e Saneamento aprove a obra de saneamento nas mesmas para depois dar princípio aos trabalhos.

Semana das Colónias

Colaborando nela, vão realizar no Liceu de José Estêvão conferências aos alunos de vários anos, os professores, sr. dr. Amilcar Patrício e D. Alice Jurinda Queimado, subordinadas aos temas de *A Guiné Portuguesa* e *Viagem de Serpa Pinto*, respectivamente.

Efectuar-se-ão na sala da Biblioteca.

Da nossa razão

Transcrevemos do *Sempre Fixe:*

O *Democrata* não gostou da nossa laracha sôbre os *insectos aquáticos*, e então socorre-se da autoridade do dicionário de Fonseca e Roquete para se defender, mas nós nunca lhe dissemos que o Roquete não dizia a sua asneirinha.

Para ser insecto é preciso ter o corpo seccionado em aneis. Razão tem, porém, o *Democrata* com o seu exemplo do figo. Até há quem lhe chame assobio...

Enganou se o *Sempre Fixe* quando diz que não gostámos da sua laracha sôbre os *insectos aquáticos*. Sem pretensões a sábios, entendemos, porém, que os mestres é que ensinam os analfabetos...

Ou não?

Depois, se para ser insecto é preciso ter o corpo seccionado em aneis, onde se encontram, por exemplo, os aneis das pulgas, dos percevejos, das baratas, dos mosquitos, dos piolhos e de outros bichinhos que torturam a humanidade, agarrando-se com unhas e dentes para lhe chupar o sangue?

O *Sempre Fixe* e os *Ridiculos* quizeram agradar aos sabichões cá do burgo e, afinal, demonstra-se, em presença da definição da sanguessuga por Fonseca e Roquete, chamando-lhe *insecto aquático, que chupa o sangue*, que talvez fôsse em virtude de viver na água, ao contrário da pulga, que chupando, também, o sangue do homem é de alguns animais, vive em terra—no sêco.

Mas êles, só êles, o poderiam explicar, dizendo onde está a asneira apontada pelos humorísticos confrades.

Santos populares

Apróxima-se a época em que costumam ser festejados o Santo António, o S. João e o S. Pedro. Em algumas cidades, como o Porto, Braga e Figueira da Foz já se fazem preparativos para que seja mantida a tradição com os respectivos folguedos.

Que vão ser de arromba, dizem.

"Passeios,,

Os que ficam ao longo das ruas 5 de Outubro e João Mendonça, ainda não foram empedrados ou cimentados, como se impõe.

Pertencem ao numero das pequenas coisas...

O novo liceu

A fôlha oficial já publicou no dia 13 a portaria que fixa a zona de protecção do edifício do futuro liceu desta cidade e, dentro dela, a área vedada a construções, acompanhada da respectiva planta.

A coisa vai, segundo parece.

Mas ainda é cedo para atirar foguetes, tão acostumados andamos a ver ir por água abaixo os interesses da nossa terra.

Da vida que passa

Mais um revolucionário do 31 de Janeiro acaba de desaparecer, ceifado pela asa negra da Morte—o major Carlos Alberto de Aguiar.

Acompanhou o valoroso alferes Malheiro nessa jornada em que a República teve o seu primeiro baptismo de sangue, sofrendo depois as agruras do cárcere e do exílio, como sucedeu à maior parte dos vencidos.

Contava agora 74 anos.

Queima das fitas

Principiam no dia 24 os tradicionais festejos da academia de Coimbra, que costumam ali atrair imensa gente.

O programa é sempre variado, ressaltando de todos os numeros a alegria própria da mocidade.

Vida Militar

A última *Ordem do Exército* transfere para o D. R. n.º 15 (Castelo Branco) o sr. tenente-coronel Manuel Augusto de Melo Cabral, que há mais de quatro anos fôra colocado em Infantaria 10, vindo, então, residir para esta cidade.

A sua passagem por aquele regimento ficou assinalada por uma actividade inteligente e constante em todos os sectores da vida regimental o que lhe mereceu ser, por três vezes, citado com louvor.

Estimado pelos seus camaradas, conta, também, na classe civil fundas amizades, motivo por que o seu afastamento da nossa terra deve penalizar os que de perto conviviam com o distinto oficial que na próxima semana deixará Aveiro.

* * *

Também deve, em breve, abandonar aquele regimento o nosso amigo capitão Abel António Nogueira, chefe dos serviços de contabilidade, em virtude de ter sido nomeado para uma importante comissão de serviço na provincia de Angola.

E' um oficial competentíssimo, com uma honrosa fôlha de serviços.

Congresso da Guiné

Deve realizar-se de 19 a 25 do corrente, na Sociedade de Geografia de Lisboa, principiando, portanto, âmanhã as sessões com a presença do Chefe do Estado. É para comemorar o 5.º Centenáriodo Descobrimento da nossa colónia, esperando-se que importantes deliberações sejam tomadas, dada a categoria e interesse das pessoas para êle inscritas.

Agradecemos à Comissão Executiva por intermédio do seu Secretário perpétuo, sr. coronel Lopes Galvão, os cumprimentos dirigidos ao *Democrata*.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Fátima

A caminho da Cova da Iria e, depois, no regresso ao norte, passaram por esta cidade numerosos automóveis e camionetes, conduzindo gente que tomou parte, no dia 13, na maior peregrinação do ano. Algumas pessoas fizeram a penitência do percurso a pé, tendo sido surpreendidas pela chuva.

O clero, como de costume, fez-se representar em larga escala, vindo de Roma, como legado de Pio XII, o cardeal Masella, coroar a Virgem como padroeira de Portugal.

António Madail

Embarca depois de amanhã, no *Mousinho*, para Luanda e a seguir para o Congo Belga, onde possue importantes casas comerciais, o nosso presado amigo, ali, de Verdemilho, que conta demorar-se poucos meses.

Desejamos-lhe feliz viagem e que a sua ausência não vá, como conta, além do planeado.

O "mercado negro,,

Não há dinheiro que chegue para a obtenção dos géneros de primeira necessidade indispensáveis à vida, visto o que nos é fornecido pelas mercearias estar longe de ser o suficiente para o alimento de que carecemos.

O azeite, o bacalhau, o araoz, o açucar, etc., adquirem-se, sim, mas quanto custa isso?

E o trabalho que leva?

E as consumissões a que dá origem?

O *mercado negro!*

Como se há-de uma pessoa livrar dêle se a ganância não tem limites? Se tôda a gente pretende enriquecer, sem, para tal, olhar aos meios?

Não virá, porventura, uma chuva de dinheiro que farte os exploradores, já que os tribunais são impotentes para acabar com a raça?

As "cortinas,, do cais

Já chamámos a atenção da Junta Autónoma para o estado lastimos em que se encontram, dando lugar a reparos.

Hoje insistimos pela barrela, pois vem aí o Verão.

Governador civil

Em substituição do sr. dr. Cirne de Castro que, a seu pedido, foi exonerado da chefia do distrito, anuncia-se para amanhã a posse do sr. dr. Pedro de Melo Gonçalves Guimarães, licenciado em Ciencias Juridicas pela Faculdade de Direito de Lisboa e que era governador do distrito Autónomo da Horta, para o desempenho do lugar que aquele ocupava.

O acto deve efectuar se pelas 16 horas com a presença do sr. Ministro do Interior.

Até quando?

Continuam paralizadas as obras do Museu e da reconstrução do edifício do Govêrno Civil, há anos devorado por um incêndio.

Assim a andarem nunca chegarão ao fim, vindo a suceder-lhes—quem sabe?—o mesmo que sucedeu à projectada igreja da Vera-Cruz.

Curso de Farmácia

—o—

Já se acham inscritos para a reunião de 29 e 30 de Junho, aqui anunciada, metade dos diplomados pela Universidade de Coimbra há 46 anos, pertencentes ao número dos que ainda vivem. O entusiasmo de cada um é manifesto e por isso não há dúvida que o encontro vai ser para todos agradável, especicolundrífico, oportuno, dando brado.

Assim a antiga *malta* se compenetre do seu papel na hora própria, não se lembrando de coisas tristes... a principiar pela idade.

O TEMPO

Tornou-se menos agreste nos últimos dias e a chuva deixou de alagar a terra, que ensopou até mais não, concorrendo para que os poços se enchessem e as fontes deitem abundante água.

Só é de lamentar qui viesse tão fóra de horas...

Abdicação

Victor Manuel deixou o trono da Itália, retirando para fora do reino, com a família, menos um filho, a quem entregou o lugar.

São os resultados duma política sem ideal, baralhada ao sabor das conveniencias pessoais.

VISITA DE AÇOREANOS E MADEIRENSES A AVEIRO

Quem nos havia de dizer que ao traçar a pequena notícia aqui inserta na semana pretérita sôbre a passagem de mais um aniversário do nosso colega *Açoreano Oriental*, que se publica em Ponta Delgada, havíamos de ter a grata satisfação de abraçar nesta cidade o seu director, Ferreira de Almeida? Pois foi um facto, na terça-feira. Ferreira de Almeida, à frente de uma nova caravana de excursionistas açoreanos e madeirenses aqui esteve outra vez—poucas horas—mas as bastantes para, como de costume, nos abraçarmos e convivermos na qualidade de bons amigos que se acham afastados e só de longe se vêem.

Eram 30—se não mais—as pessoas que com êle vieram êste ano do outro lado do Atlantico a Fátima e visitar a Mãe Pátria, tomando contacto com ela e admirar as suas belezas. Assistimos ao almoço no *Arcada Hotel*, ficando juntos do sr. dr. José Plácido Nunes Pereira, médico no Funchal, e do sr. P.e António de Oliveira Botelho, que de tanto enaltecerem a Madeira e os Açores quási nos iam deixando sem termos escolhidos para lhes descrevermos as maravilhas do continente e, sobre tudo, de Aveiro...

Puxamos todos três a brasa à nossa sardinha e, no fim, Ferreira de Almeida, sempre amavel, gentil e alegre—com aquela alegria que brota duma alma sã, dum espírito desempoeirado, duma lealdade inconcussa—poz termo ao repasto com palavras cativantes, que obrigaram a agradecer, por Aveiro, a honra da visita, embora breve, curta, quási relampago, visto só haver tempo dos excursionistas darem uma volta pelo Parque em virtude de ter de seguir para o Minho.

Nesta Redacção estiveram, de passagem, com o nosso colega Ferreira de Almeida, os srs. dr. José Placido Pereira, Francisco Patrício Melim, também do Funchal, e padre António de Oliveira Botelho, a quem foi oferecida uma taça de *Diamante Azul*, do Barrocão, para troca de efusivas demonstrações de mútuo apreço. Levaram consigo algumas recordações da terra, fazendo nós votos por que todos regressem de saúde aos respectivos lares, cujas famílias ansiosamente os esperam.

Pela Câmara

A Comissão de Estetica deliberou não dar parecer favorável à construção de qualquer prédio na Avenida Dr. Lourenço Peixinho que não tenha dois ou mais andares e segundo comunicação superior não é permitido ligar a canalização da rêde geral de abastecimento de água a qualquer depósito, mesmo que possua autoclismo.

16 de Maio

A comemoração desta data histórica da política aveirense, mas com repercussão em todo o país, onde ficou registada devido aos acontecimentos originados posteriormente, consistiu, apenas, no embandeiramento dos edifícios públicos, na quinta-feira, por ser o feriado da cidade, e os costumados repiques dos sinos da Câmara em dias de gala, festivos.

E vá.

Mercado de automóveis

Regressou da Europa a Nova-York Hanz Dodze, presidente da *Kaiser Frazer Automóbile Corporation*, que declarou à chegada num avião, que, exceptuando Portugal e a Suécia, em nenhuma outra parte da Europa há dólares suficientes para comprar veículos, a-pesar-da procura destes ser ali enorme. Acrescentou que era portador de encomendas para 25.000 automóveis destinados aos dois países, cuja exportação vai começar dentro em breve, dada a urgência manifestada por quantos desejam adquiri-los.

Eh, fazenda! Que tanto gosto vais proporcionar!...

Porque esperam?

Aquele terreno da Avenida Dr. Lourenço Peixinho onde, em tempos, esteve para se construir a Sucursal dos Armazens do Chiado e mais tarde a Agência da Caixa Geral de Depósitos, parece estar esquecido, pois nunca mais se voltou a falar nêle para qualquer edificação.

Com a falta de casas que há por tôda a parte, achamos estranho que êsse triangulo continue eternamente às môscas...

Homenagem de saudade

Tendo passado no dia 11 o aniversário da morte do professor dr. João Joaquim Pires, foi mandado colocar sôbre a sua campa um ramo de flores naturais pelos seus colegas, que ainda não esqueceram as altas qualidades do extinto postas ao serviço do ensino e da educação nacional.

O Democrata associa-se.

Pelo Teatro

E' já na quinta e sexta-feira da próxima semana a visita dos *Comediantes de Lisboa* que, como dissemos, representarão as pecas *Pigmalião*, de Bernard Sharv, e *A Massaroca*, de Muños Seca e Perez Fernandez.

Do conjunto artístico fazem parte Lucília Simões, Hortence Luz, Carmen Dolores, Assis Pacheco, Nascimento Fernandes, António Silva, Ribeirinho e outros elementos também conhecidos do nosso público.

Os bilhetes estão à venda.

Exposição de quadros

Chegou a Aveiro o nosso conterrâneo Chico Maia, que tenciona expôr os seus últimos trabalhos no Salão do *Club dos Galitos*.

Segundo estamos informados, tem feito progressos, o que transmitimos aos apreciadores da arte.

Em 21 de Maio:
A Cidade Dourada

Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despeza que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do jornal, que não é pequeno.

Agradecemos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Amélia Diniz Freire, esposa do sr. António Nunes Freire, ausentes no Congo Belga, D. Felicidade Cândida Ferreira e D. Adelaide da Costa Crespo, residentes, respectivamente, em Macieira de Cambra e Cruz da Légua (Porto de Mós); ámanhã, a sr.a D. Luisa Cruz Duarte Silva, viuva do saudoso advogado dr. Jaime Duarte Silva, e a interessante Maria Eduarda Estudante da Silva, filha do sr. Elmano Cordeiro da Silva, amanuense da Secretaria do Comando da Policia; no dia 20, a sr.a D. Maria Júlia Lopes, esposa do nosso velho amigo José de Sousa Lopes, residentes em Lisboa, e o sr. Antero Alves da Cunha, sargento-ajudante de Infantaria 13, actualmente em Luanda (Angola); em 23, o sr. António de Brito, farmacêutico em Valadares; em 24, a menina Maria Helena Nunes de Pinho, interessante filha do sr. dr. António de Pinho, advogado na comarca, e Bazilio Exposto, filho do sr. alferes Alberto Exposto, residente em Algés.

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se, domingo, com solenidade e com caracter muito intimo, o enlace matrimonial da sr.a D. Maria Isabel Carretas, gentil e dilecta filha da sr.a D. Leonor do Carmo Carretas e de seu marido, o nosso amigo tenente António Pedro Carretas, de Cavalaria 5, com o sr. eng. António de Matos Almeida, natural de Castelões, concelho de Tondela.

Foi celebrante o rev.° Angelo Jauregui, tendo paraninfado, por parte da noiva, seu pai e irmã sr.a D. Celeste do Carmo Carretas, aluna da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, e pelo noivo, seus irmãos, sr.a D. Maria Ofélia de Matos Almeida e o sr. Joaquim de Matos Almeida, guarda-livros em Braga.

OS NOIVOS DEPOIS DA CERIMÓNIA

Assistiram, além de pessoas da familia dos conjuges, os srs. major Alfredo de Brito, capitão Abel Nogueira, aspirante António Matias e M. Alves Ribeiro, pertencentes ao número das de maior intimidade do pai da noiva.

Finda a cerimónia, a comitiva dirigiu-se para a residência da familia Carretas, onde foi servido um finissimo e abundante copo de água, durante o qual usou da palavra o sr. major Brito, que, saudando os recem-casados, pôz em relêvo os predicados morais da noiva que nesta cidade, onde vive há longos anos, se distingue pelos seus dotes de coração e espirito, pela delicadeza das suas maneiras e pela sua esmerada educação. Por tudo e ainda por que o noivo é crèdor da estima dos seus conterrâneose amigos, é de crer que ao novo lar, constituido sob os melhores auspicios, esteja reservado um futuro perene de venturas.

São esses os nossos votos ardentes, ao dirigirmos à Bélinha e ao eleito do seu coração, as felicitações que merece.

Partidas e Chegadas

Foi passar alguns dias à sua casa de Vila Verde (Minho) o nosso amigo capitão Abel António Nogueira, chefe da contabilidade do regimento de Infantaria 10.

— No Nyassa partiu para Luanda (Angola) o nosso conterrâneo Fernando Joaquim da Rocha, a quem desejamos boa viagem e felicidades.

— Também na próxima semana segue para aquela cidade africana o sr. Abilio de Menezes, que do Porto, onde reside, aqui veio com sua esposa a sr.a D. Adozinda Cevada de Menezes, apresentar as suas despedidas.

Igualmente lhe desejamos feliz viagem, boa saúde e as melhores compensações.

— Do Porto regressou à sua casa de Espinho a nossa conterrânea, sr.a D. Gabriela de Melo Rebelo.

— Dos Açores veio aqui passar alguns dias o sr. Luis Duarte Moreira, também nosso conterrâneo.

Doentes

Deu entrada no Hospital, bastante doente, o sr. António Calado, que exercia a sua actividade na Drogaria de Aveiro, L.a

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Pró-Hospital

Mais donativos fôram recebidos pela Santa Casa da Mirericórdia, que passamos a inserir, também com os nossos louvores aos que, de longe, não esquecem o torrão natal.

A relação que segue é dos subscritores de Worcester Mass (América do Norte):

Pompeu N. Duarte	20	dollares
Manuel Carvalho	2	»
António Almeida	2	»
José D. Loureiro	5	»
Elias dos Santos	2	»
Albano Silva	0,25	»
Manuel Alves	2	»
António P. Silva	2	»
Manuel Maria	1	»
Manuel Ramos	1	»
Joaquim Oliveira	1	»
António P. Silva	3	»
José Ramos	2	»
Francisco M. Costa	2	»
António Dinis	1	»
Artur Paula	1	»
António Amador	4	»
Alfredo Braz	1	»
Lino dos Santos	2	»
João Silva	1	»
António J. Coelho	1	»
Julia Simões	1	»
João M. Silva	2	»
	59,25	»
Escudos . . .	1.391$00	

A rega das ruas

Enquanto não cai mais uma chuvinha lá das alturas é conveniente que o carro das regas entre em acção de forma a abater as espessas núvens de poeira que se formam, principalmente à passagem dos veiculos.

Isto, se o Sol continuar a concorrer para as secar.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Bem-fazer

—o—

As Juntas de Freguesia fizeram últimamente a distribuição de donativos por diversas casas de caridade. Assim, a da Glória entregou 1.000$00 ao Hospital, 250$00 ao Albergue de Mendicidade e 250$00 à Gota de Leite; e a da Vera-Cruz deu 800$00 ao Hospital, 350$00 ao Albergue, 250$00 à Gota, 50$00 ao Dispensário Anti-Tuberculoso e 50$00 ao Instituto de Oncologia.

A Gota de Leite também recebeu do Govêrno Civil a quantia de 300$00.

* * *

Na Delegação do Comissariado do Desemprego está aberta, durante o corrente mês e o de Junho, a inscrição de crianças pobres, de 4 a 12 anos, filhas de desempregados, viúva e inválidos para a distribuição de vestuário e calçado a efectuar no próximo inverno.

Tudo é para agradecer.

Banquete de casamento

Há quem se admire que numa freguesia do Minho—do ridente Minho, onde tudo é encantador e surpreendente—se tivessem adquirido para a bôda dum consórcio auspicioso, servido a 250 convivas, 60 galinhas, 16 perús, uma vitela, um salmão de 10 quilos, 60 pescadas, 90 garrafas de vinho do Porto, 50 de espumoso, 30 de diversos licores e 500 litros de vinho da região, cujas sobras ainda deram de comer a 40 pobres, fóra o que cresceu.

Pois nós não nos admiramos. E' assim mesmo. Os dias grandes teem direito a ser festejados condignamente e não existe nada melhor para alegrar os espíritos do que um bom e pantagruélico festim.

Parabens aos felizes! Que dêste modo se viram rodeados pela fartura no dia do seu noivado.

Despedida

Fernando J. Rocha, a caminho de Luanda, não tendo tempo de se despedir das pessoas das suas relações e amizade, fá-lo por êste meio, oferecendo os seus préstimos naquela cidade.

Maio de 1946.

Novo arrastão

No dia 12, de tarde, foi lançado à água nos estaleiros da Gafanha mais um navio-motor, que se destina à pesca do alto e é propriedade do sr. Julio Bagão Bela, de Lisboa.

Chama-se *Capitão João Bela*, mede 28 e meio metros de comprido, 6,14 de boca e 3,2 de pontal, possuindo magníficas instalações e acomodações confortáveis para o pessoal de bordo.

O *bota-abaixo* esteve regularmente concorrido, decorrendo sem incidente.

CLUB DOS GALITOS

Primeiro passeio de confraternização para sócios e famílias, no dia 2 de Junho.

Aonde? / Como? } MISTÉRIO

Inscrição aberta na séde do Club. Por cada pessoa 2$00.

Visitai o Parque da Cidade

Á COMPANHIA DE SEGUROS "ATLAS„

AGRADECIMENTO

JOAQUIM COELHO CAMPOS

Lugar de Moinhos — S. Martinho de Argoncilhe — VILA DA FEIRA

Argoncilhe, 26 de Março de 1946

A' Companhia de Seguros «ATLAS», Rua do Almada, 10 — Porto

Ex.mos Srs.

Pela presente muito venho agradecer a V. Ex.as a forma rápida e correcta como liquidaram o sinistro na importância de Esc. 95.000$ (NOVENTA E CINCO MIL ESCUDOS), verificado na minha Fábrica de Escôvas e Pinceis, sita no Lugar de Moinhos—S. Martinho de Argoncilhe—concelho de Vila da Feira.

No caso de assim o entenderem, poderão V. Ex.as fazer o uso que entenderem desta minha carta.

Sem outro motivo e renovando os meus agradecimentos, sou com a maior estima e consideração,

De V. Ex.as

Atenciosamente

JOAQUIM COELHO CAMPOS

(Segue-se o reconhecimento)

Chapéus COSTA

Num concurso de quadras, dedicado a esta marca e que se realizou por ocasião da Eeira de Março, foi premiada a que segue, da autoria do sr. Carlos Morais, de Espinho:

A verdadeira resposta
Ao nosso Costa dou eu:
—Chapeu que não seja Costa
Nunca chega a ser chapeu (...

O júri que classificou, entre mais de duzentas, esta quadra, era constituido pelos srs. dr. Luís Regala e Eduardo Cerqueira.

Aquele concorrente foi contemplado com um CHAPEU COSTA para melhor poder fazer destas afirmações.

Atenção para a 4.ª página

Prevenção

Francisco dos Santos Piçarra previne os seus Ex.mos Clientes e Amigos de que não se responsabiliza por qualquer dívida contraída pelo seu ex-empregado Manuel da Costa Leite, visto o mesmo ter saído da sua casa há mais de dois meses.

Aveiro, 3 de Maio de 1946.

Casa Vende-se na Rua da Arrochela, com dois pavimentos, instalação electrica, água e quintal. Nesta Redacção se informa.

Moinho de ferro

para tirar água, vende-se em bom estado. Dirigir a António Madail—ILHAVO.

F. Sabença Soares

Enf. Protésico Dentário

Rua Tenente Rezende, n.º 49 — AVEIRO

"Horto Esgueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

Telefone 239—Esgueira (Aveiro)

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

ANUNCIO

MUDANÇA DE NOME

Claurinda Nogueira de Pinho, casada, doméstica, natural e residente na freguesia de Angeja, dêste concelho, requereu nesta Conservatória a mudança do seu nome para o de Clarinda Nogueira de Pinho.

São por isso convidados quaisquer interessados para deduzirem perante a Direcção Geral da Justiça, devidamente fundamentada a oposição que tiverem no praso máximo de 30 dias, como determina o n.º 3 do artigo 262 do Código do Registo Civil.

Albergaria-a-Velha, 9 de Abril de 1946.

O Conservador do Registo Civil,
João Elisiário Gomes da Costa

(De *O Democrata*, de 18/5/946)

CALÇAR BEM
PARA MELHOR VESTIR

Os últimos modelos de **Lisboa** em sapatos para senhora de **elegante beleza** apresenta a

CAMISARIA DA MODA

de RAMOS & OLIVEIRA, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

(Próximo ao Ultimo Figurino)

TELEFONE 129

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
6,20 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	10,04 (rápido) [3]
12,56 (rápido) [1]	11,15 (tram.)
13,06 (tram.)	15,41 (»)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido) [1]
20,40 (tram.)	21,54 (mixto)
22,05 (rápido) [2]	Do Porto chega um tram. ás 21,07 que não segue.

(1) Todos os dias, excepto domingos.
(2) Só se efectua aos sábados.
(3) Só às segundas-feiras.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	10,49
14,34	15,57 (1)
17,43 (1)	19,16
20,03 (2)	23

(1) A's terças, quintas e sábados.
(2) Só até à Sernada.

Grande propriedade

Vende, em Esgueira, o capitão Acácio, pinhal eucaliptal, terreno cultivado, casa e pôço.

António da Silva Penna Peralta

Solicitador encartado

Rua Direita, 13 — Aveiro

Passa-se

o estabelecimento de mercearia e papelaria de Augusto Carvalho dos Reis, aos Arcos. Trata-se na casa *José Augusto Ferreira & Filho*, na Praça Dr. Melo Freitas.

Venda

de terreno, em talhões, na vila de S. Domingos, à Rua da Corredoura, desta cidade. Falar no escritório do Dr. Luís Regala, Rua da Arrochela, n.º 30—AVEIRO.

CASA Aluga-se a do engenheiro Rodrigues dos Santos, Avenida Artur Ravara n.º 34, em frente ao Hospital. Dirigir à mesma.

Trespassa-se o estabelecimento da Rua Direita n.º 40. Serve para escritório ou qualquer ramo de negócio. Dirigir a Manuel de Oliveira, tintureiro, em Esgueira.

Casa Vende-se na Rua de Sá, com 6 divisões, quintal com árvores de fruto, pôço, currais etc. Dirigir a António Caçola.

Alvará de Cerâmica

Compra-se um alvará de fábrica de cerâmica em laboração. Informa Vitor Coelho da Silva, R. Direita—AVEIRO.

Casa de pasto

Trespassa-se, no Alboi, junto ao cais da Malhada, e perto da nova Cadeia. Dirigir à mesma.

Colecção de jornais

Vende-se, de jornais portugueses com 822 títulos diferentes, sendo de Aveiro 71 e a maior parte primeiros números. Estão incluidas ilustrações, revistas, números únicos, contendo 204 primeiros números, desde o ano de 1823.

Dirigir a Baptista Moreira — SARRAZOLA—(CACIA).

BATERIAS

Para automóveis, T. S. F. e iluminação

90 ampéres-hora — 6 volts
— 13 placas: **Esc. 650$00**
110 ampéres-hora — 6 volts
— 15 placas: **Esc. 700$00**

Formadas e carregadas
Prontas a aplicar
Um ano de garantia

Distribuidores no Norte:

J. TORRES, L.DA

194 R. de Sá da Bandeira, 196
(Telef. P. B. X.) 2310—PORTO

Casa na Costa Nova

Vende-se a n.º 3 à beira ria, com terreno anexo. Tratar com José F. Mortágua—Aveiro.

Compram-se

móveis, louças e outros artigos usados. Aqui se informa.

Quarto Precisa-se em casa particular e com comodidade, no centro da cidade, para casal. Dirigir à companhia Aveirense de Moagens, nos Santos Mártires.

Terrenos para construção

Vendem-se

com facilidades de pagamento, junto ao Farol, na QUINTA da BARRA onde se informa.

FARMÁCIA RIBEIRO

Costa do Valado

Aviamento de receituário, com produtos de primeira qualidade e o máximo escrúpulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmacêuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Porto

Rainha Santa

Da antiga casa RODRIGUES PINHO

Registado sob o n.º 24.840

A' venda em tôda a parte

VILA NOVA DE GAIA — (PORTO)

América, Brasil, A'frica e Venezuela

Passaportes e documentos

Venda de passagens em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Via marítima e aerea

Agência Vizinho, fundada em 1900

Largo do Oitão, (Telefone 7)—ILHAVO

Casa Vizinho, Irmãos & Filhos

Os melhores espumantes naturais são os do

Balas cl. 6,35

Belgas F. N. cada 3$00, vende a *Crisólita*, de Manuel Augusto Velho, R. Combatentes G. Guerra, 64 (Telefone 241) — AVEIRO.

Maria dos Anjos G. Soares

PARTEIRA

Pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Partos, tratamentos e injecções

Preços especiais para pobres

Rua Tenente Rezende, 49

AVEIRO

CALVOS

Recupereis o cabelo seguindo as nossas instruções consultivas, enviando simplesmente vossa morada a *Peccioli* —MONTE ESTORIL.

Pedra e saibro

Vende-se qualquer quantidade. Dirigir a Abel Gonçalves — Esgueira.

Engenho duplo

Vende-se, em estado de novo, de tirar água com bovídios. Nesta Redacção se diz.

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) . .	30$00
Semestre . . .	15$00
Colónias (Ano) . .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

NECROLOGIA

Francisco Casimiro da Silva

Tendo-se agravado os seus padecimentos, finou-se na noite de terça-feira este honrado comerciante e industrial, que em 1898 fundou a *Marcenaria 12 de Agosto*, agora situada na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Desde muito novo ou seja antes do advento do regimen implantado em 5 de Outubro de 1910 que Francisco Casimiro, assim como seu irmão, o professor José Casimiro da Silva, de saudosa memória, se evidenciara no nosso meio pelas suas convicções e pelo seu apêgo aos princípios republicanos e liberais, que conservou intactos até o último lampejo de vida.

A sua existência de 74 anos constituiu um exemplo de honestidade e de civismo, de rectidã › e de amor ao trabalho, que registamos ao ver desaparecer mais um amigo da velha guarda, mais um cidadão prestimoso, mais um edealista sincero e desinteressado.

O seu funeral civil, realizado na quarta-feira para o cemitério central, foi uma eloquente demonstração de quanto era estimado Francisco Casimiro da Silva. Nele se incorporaram pessoas de todas as categorias sociais, componentes da *Banda Amisade*, um piquete dos Bombeiros Voluntários, representantes de outras colectividades, etc. Sôbre a urna foram colocadas algumas bandeiras, destacando-se a do extinto *Centro Escolar Republicano*, de que foi sócio n.º 32 e da chave foi portador o sr. Francisco Augusto Duarte.

O Democrata, sentindo o seu desaparecimento, acompanha toda a família no luto que a envolve, nomeadamente a viava e o filho, Aguelo Casimiro da Silva, para os quais não temos palavras que suavisem a dôr que os alanceia.

* * *

No próximo lugar das Ribas, uma hemorragia cerebral pôz também termo à existência da sr.ª D. Maria do Rosário Amador, que ali vivia na companhia de pessoas de família, contando, agora, a provecta idade de 94 anos.

Tendo enviuvado há bastante tempo, deixou quatro filhos que a idolatravam e muito hão de sentir o seu desaparecimento de sôbre a terra: a sr.ª D. Maria Emília Amador, esposa do sr. Vicente Rodrigues da Cruz, residentes em Eirol; os nossos amigos Silvério e Amadeu Amador, sócios da importante firma *Testa & Amadores*, e João Pedro Gomes Amador, que no Pará (E. U. do Brasil) exerce a sua actividade.

Possuindo predicados que muito a distinguiam, praticou a Caridade em larga escala, distribuindo, diariamente, bastantes esmolas pelos pobres que hão-de sentir a sua falta, a falta da veneranda velhinha, que, depois de acarinhada pelos seus entes queridos, foi na quarta-feira a enterrar no cemitério de Ilhavo. Cortejo extenso, com muitas pessoas daquele concelho e de Aveiroa acompanha-la, copiosas lágrimas provocou durante o trajecto e na igreja matriz onde se efectuaram responsos, a que também assistiram os representantes da Misericórdia daquela vila e as crianças do Asilo.

Da chave da uma foi portador o sr. tenente-coronel médico dr. Rodrigues da Cruz, seguido de alguns membros da família Amador e dum grupo de senhoras com ramos de flores naturais e artificiais, levando pendentes das fitas sentidas dedicatórias.

A toda a família e em especial aos filhos da extinta, as nossas sentidas condolências.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Isabel Maria Sapata, viúva, de 82 anos, natural da Murtosa; Humberto Fernandes Braga, comerciante, casado, de 56, de Coimbra; Amália André Moreira, viúva, de 82, de Espozende; Celeste Claudio, de 31, casada com Eduardo dos Santos, de Sintra, e Laura da Conceição Pinto Lemos, de 19, casada com o entregador de jornais Firmino da Silva Salgado; e em *Verdemilho*, Rosa Vitória da Silva, de 43, casada com Manuel Bartolomeu Ramos.

Agradecimento

A família de Maria do Céu Romão Duarte, vem, por êste meio, manifestar a sua gratidão ás pessoas que a acompanharam à última morada e ás que, de qualquer forma, exteriorisaram o seu sentimento.

Aveiro, 15 de Maio de 1946.

Agradecimento

A família do falecido Joaquim Carvalho Duarte vem tornar público a sua gratidão às pessoas que o auxiliaram durante a doença que o vitimou e bem assim às que depois do desenlace o acompanharam à última morada.

A todas manifesta o seu indelével reconhecimento.

Aveiro, 15 de Maio de 1946.

ÉDITOS

(1.ª publicação)

Eu, Alvaro da Silva Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que Agnelo Casimiro Ferreira da Silva requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os cadáveres de seus filhos Armando Casimiro Ferrera da Silva, sepultado no coval n.º 1.201, do 4.º leirão do Cemitério Sul, e Armando Maia Casimiro da Silva, depositado no jazigo da Família João Ferreira, no mesmo Cemitério e de seu irmão Adriano Casimiro da Silva, depositado no sarcófago n.º 221, do 1.º leirão, no Cemitério Central, para o sarcófago que possue no referido Cemitério Central, sob o n.º 662, no 2.º leirão.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às trasladações referidas.

Findo êste prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 15 de Maio de 1946.

O Presidente da Câmara,
(as.) ALVARO DA SILVA SAMPAIO

ÉDITOS

1.ª PUBLICAÇÃO

Eu Alvaro da Silva Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que José Marques Sobreiro requereu no sentido de ser autorizado a trasladar do jazigo-capela n.º 2 do Cemitério Central para o sarcófago que ocupa as sepulturas n.ºs 512 e 513, do mesmo Cemitério, o cadáver de sua esposa, Maria das Dores dos Santos Freire.

Dá-se o conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação dêste, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo êste prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 15 de Maio de 1946.

O Presidente da Câmara,
(as) ALVARO DA SILVA SAMPAIO

Anúncio

Por escritura pública de 27 do mês de Abril findo, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Adelino Sim oãLeal, foi dissolvida a sociedade por cótas de responsabilidade limitada, que girava nesta cidade sob a denominação *Sociedade Electrica Aveirense, Limitada*, ficando todo o activo da dissolvida sociedade a pertencer única e exclusivamente ao ex-sócio da mesma sociedade António Almeida Pato, a cargo do qual ficou também a inteira, completa e absoluta responsabilidade e obrigação de todo o passivo da mesma sociedade.

Aveiro, Secretaria Notarial, 10 de Maio de 1946.

O Ajudante da Secretaria Notarial.
Raul Ferreira de Andrade